

LOCAIS DE ATENDIMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA

CURITIBA

Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar

(41) 3219-7303

Cível e Fazenda Pública - Atendimento inicial

(41) 99132-4490

Cível e Fazenda Pública - Acompanhamento

(41) 99124-3678 (WhatsApp)

Execução Penal - (41) 9155-9047 (WhatsApp - fechado)|

(41) 9233-0681 (WhatsApp - aberto)

Família - Atendimento inicial dos Fóruns

Descentralizados | (41) 3219-7374

1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a

Mulher - (41) 97402-7204 (WhatsApp)

2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a

Mulher - (41) 97403-1998 (WhatsApp)

4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a

Mulher - (41) 3256-7156

Área Criminal - (41) 3352-2957

Casa da Mulher Brasileira - (41) 3221-2731

Núcleo Criminal de Curitiba - Ahú (41) 99181-6960

(WhatsApp)

Infância e Juventude Cível - (41) 3352-8783

Infância e Juventude Infracional - (41) 99270-7510

Infrações penais contra crianças, adolescentes e idosos

(41) 4501-6413 | (41) 3224-5323

Posto de atendimento Programa Justiça no Bairro

(41) 99194-4467 (apenas mensagens)

Posto na Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP

(41) 3350-4103

Posto na Câmara Municipal de Curitiba - CMC

(41) 3350-4917 | (41) 3350-4918 | (41) 3350-4925

Defensoria Pública no Tribunal do Júri

(41) 99117-0905 (WhatsApp)

Defensoria Pública no Boqueirão - (41) 3278-8619

Defensoria Pública na CIC - (41) 99192-8976 (WhatsApp)

Defensoria Pública no Pinheirinho - (41) 3268-3964

Defensoria Pública em Santa Felicidade

(41) 99263-5713

Defensoria Pública no Sítio Cercado - (41) 3219-7303

OUVIDORIA

Tem elogios, sugestões ou reclamações para fazer sobre os serviços prestados pela Defensoria Pública?

Entre em contato com a Ouvidoria da Defensoria Pública por **telefone (41) 3219-7340**,

Whatsapp (41) 99123-1961 ou pelo e-mail:

ouvidoria@defensoria.pr.def.br

INTERIOR, REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL

Almirante Tamandaré | (41) 3219-7385

Antonina | (41) 97403-0017

Apucarana | (43) 3424-1341

Cambé | (43) 3521-3703

Campo Mourão | (44) 3524-4768

Cascavel | (45) 3224-1471

Castro | (42) 2122-5508

Cianorte | (44) 99157-2947

Colombo | (41) 98775-5733 | (41) 99141-0657

Cornélio Procópio | (43) 3401-3350

Cruzeiro do Oeste | (44) 98817-0731

Foz do Iguaçu | (45) 3422-3400

Francisco Beltrão | (46) 3211-5300

Guarapuava | (42) 3303-2000

Guaratuba | (41) 3472-6256

Jandaia do Sul | (43) 98870-1982

Londrina | (43) 3521-3703

Maringá | (44) 3366-3300

Matinhos | (41) 98738-5590

Morretes | (41) 97403-0017

Paranaguá | (41) 97403-0017

Paranavaí | (44) 3482-0800

Pato Branco | (46) 3313-3103

Ponta Grossa | (41) 97403-4733

Pontal do Paraná | (41) 97403-0017

São José dos Pinhais | (41) 3388-7550

Umuarama | (44) 3624-8413 | (44) 3624-0199

União da Vitória | (42) 99135-6803

NÚCLEOS ESPECIALIZADOS

Núcleo da Cidadania e Direitos Humanos

(NUCIDH) | (41) 99252-5471

Núcleo Itinerante das Questões Fundiárias e

Urbanísticas (NUFURB) | (41) 99237-8847

Núcleo da Infância e Juventude (NUDIJ)

(41) 3234-4655

Núcleo da Política Criminal e da Execução Penal

(NUPEP) | (41) 99288-7445

Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das

Mulheres (NUDEM) | (41) 99285-8134

Núcleo de Defesa do Consumidor (NUDECON)

(41) 99232-2977

Núcleo de Defesa da Saúde Pública e Privada

(NUESP) | (41) 3234-4610

Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial

(NUPIER) | (41) 98777-1164

Para MAIS INFORMAÇÕES, acesse:

www.defensoriapublica.pr.def.br



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ

LINGUAGEM INCLUSIVA



NUDEM
NÚCLEO DA PROMOÇÃO E DEFESA
DOS DIREITOS DAS MULHERES



EDEPAR
Escola da Defensoria Pública
do Estado do Paraná

O QUE É A LINGUAGEM INCLUSIVA?

A **LINGUAGEM INCLUSIVA** é uma forma de afirmar a igualdade entre mulheres e homens, a partir da utilização de uma comunicação sem universalizações, evitando frases construídas com predomínio dos vocábulos masculinos.

A linguagem é o principal meio de reprodução de nossos discursos e afeta diretamente a percepção da realidade. Por isso, o que escrevemos ou falamos deve estar o mais próximo da neutralidade, para evitar a aplicação sexista da linguagem, que coloca a figura masculina como única protagonista da comunicação.

UM POUCO SOBRE A NÃO FLEXÃO DE GÊNERO:

A linguagem sexista acaba tornando invisíveis as diferenças entre homens e mulheres, de todas as ordens, bem como passa a impressão de que a igualdade material foi alcançada.

A não flexão de gênero reafirma a própria discriminação de gênero. Como a linguagem é o reflexo do pensar, do sentir e do agir das pessoas, precisamos adotar um novo olhar na fala, na escrita e na comunicação em geral a partir de uma linguagem não sexista, paritária e democrática, justamente no sentido de dar enfoque ao fato de que existem mulheres destinatárias da fala e ocupantes de posições importantes dentro do discurso.

Já parou para pensar que a linguagem sexista pode, inclusive, legitimar comportamentos de desigualdade, desrespeito e de discriminação?

Palavras como ministras, executivas, presidentas, senadoras, governadoras, entre outras, já foram consideradas erro gramatical, justamente porque não haviam mulheres em tais cargos.

Com a utilização da **LINGUAGEM INCLUSIVA** reconhecemos que a linguagem possui um grande valor simbólico e é um dos agentes de fortalecimento da igualdade de gênero mais importantes na luta contra qualquer tipo de discriminação.

A **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ** reconhece a importância da utilização da **LINGUAGEM INCLUSIVA** dentro e fora da Instituição.

Assim, **CONVIDAMOS VOCÊ** para utilizar a **LINGUAGEM INCLUSIVA** para representar e nomear as mulheres e evitar a generalização discriminatória.

COMO USAR A LINGUAGEM INCLUSIVA?

“Prezados Senhores”.

“Prezadas(os) Senhoras(es)” ou “Prezadas Senhoras e Prezados senhores”

Reunião de pais e professores”.

“Reunião de pais e mães” ou “Reunião de pais, mães, professores e professoras”.

“Os paranaenses tem alto índice de câncer colorretal”.

“No Paraná há alto índice de câncer colorretal”.

Bom dia, a todas e todos!

As Defensoras e os Defensores...



Referências:
<http://www.mulherespaz.org.br/wp-content/uploads/Linguagem-Inclusiva-LinguagemNa%CC%83o-Discriminato%CC%81ria.pdf>
<http://sinus.org.br/2015/wp-content/uploads/2017/05/SINUS-2017-Manual-deLinguagem-Inclusiva.pdf>
SAFFIOTTI, Heleith Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. In Coleção Brasil Urgente. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 48.
DIAS, Rosângela Hanel. Linguagem, interação e socialização: contribuições de Mead e Bakhtin. X Anped Sul. Florianópolis, outubro, 2014. Disponível em . Acesso em 27 Jul.2018.
Disponível em: . Acesso em 24 Jul.2018.
ANADEP agora é Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos. Site da ANADEP, Distrito Federal, 06 de junho de 2018. Disponível em <www.anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=37425>. Acesso em 31 Jul.2018